

Observatório PUC-Campinas
Informativo Mensal: Cesta Básica Campinas
Responsável: Prof. Me. Pedro de Miranda Costa
Assistente: Alex Antônio Villalta Nunes
Volume 3 | N. 08 | 2024

Informações Rápidas

Cesta Básica - jul/24	Variação %	Sal. Min. Necessário	% Sal. Min.
R\$ 735,44	-5,86%	R\$ 2.206,32	52,1%

Introdução

O Observatório PUC-Campinas publica o custo da cesta básica e variações de preços na cidade de Campinas, referente ao mês de **julho** de 2024.

A cesta básica em Campinas apresentou uma redução de 5,86%, **no mês de julho de 2024**. A cesta ficou no valor de **R\$ 735,44** com uma redução de **R\$ 45,79** comparado ao mês de junho.

Considerando-se o custo da Cesta e a preconização de que o salário-mínimo seja suficiente para a aquisição de 3 cestas, o valor do salário-mínimo necessário deveria ser de **R\$ 2.206,32**. Ainda, com os valores atualizados, uma Cesta compromete **52,1%** do valor do salário-mínimo vigente.

Composição da Cesta Básica

Na tabela abaixo são apresentados, como de praxe, os itens e quantidades componentes da Cesta, conforme metodologia do DIEESE:

Item	Quantidade	Item	Quantidade
Açúcar	3 Kg	Feijão	4,5 Kg
Arroz	3 Kg	Leite	7,5 l
Banana	90 unid.	Manteiga	750 g
Batata	6,0 Kg	Óleo	750 ml
Café	600 g	Pão Francês	6,0 Kg
Came	6,0 Kg	Tomate	9,0 Kg
Farinha	1,5 Kg		

Fonte: DIEESE

Custo da Cesta Básica e Variações e participação

No mês de julho/24, o custo da cesta básica para uma pessoa na cidade de Campinas foi de **R\$ 735,44**, apresentando uma redução de **5,86%**. Vale ressaltar que essa variação vem logo após dois aumentos consecutivos de maio e junho de 2024, sendo assim um aumento consecutivo do preço da cesta básica. No acumulado do ano (ou seja, quando comparado a dez/2023) a cesta básica apresenta alta de 3,00%.

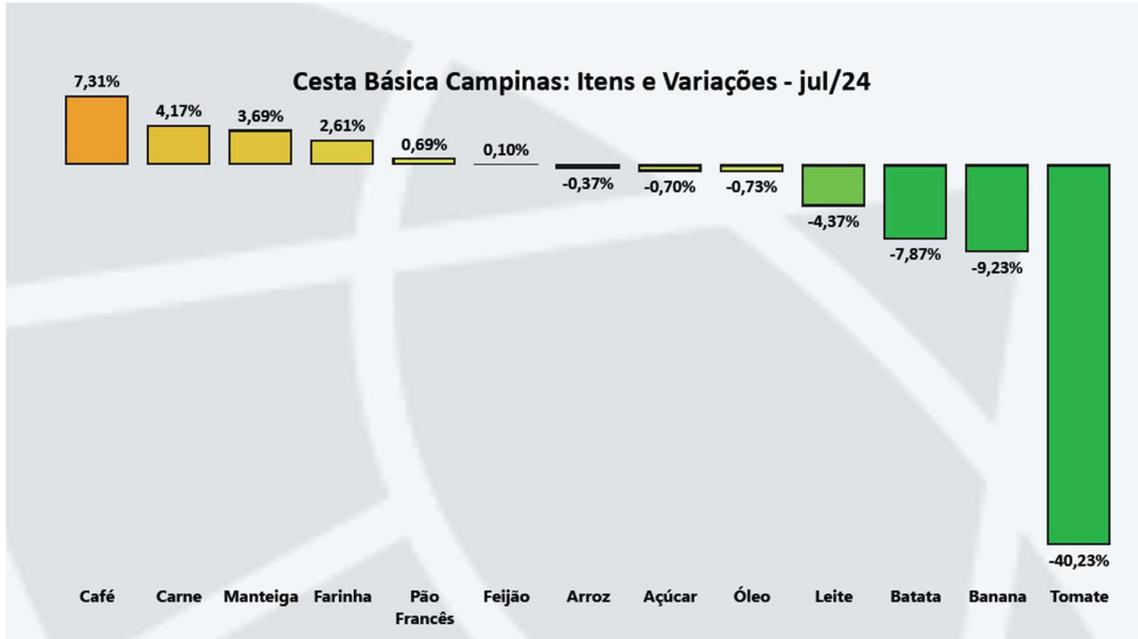
Dos 13 itens pesquisados, 7 apresentaram redução em seus preços, enquanto outros 6 itens apresentaram alta.

Na tabela a seguir são apresentadas as variações de cada item e seu peso na cesta.

Cesta Básica Campinas - jul/24				
PRODUTO	Preço Medio Item	Custo Item	Var	Part. Cesta
Carne	R\$ 39,28	R\$ 235,69	4,17%	32,05%
Pão Francês	R\$ 16,51	R\$ 99,04	0,69%	13,47%
Tomate	R\$ 7,60	R\$ 68,38	-40,23%	9,30%
Batata	R\$ 10,71	R\$ 64,27	-7,87%	8,74%
Banana	R\$ 7,82	R\$ 59,79	-9,23%	8,13%
Manteiga	R\$ 72,15	R\$ 54,12	3,69%	7,36%
Leite	R\$ 5,80	R\$ 43,48	-4,37%	5,91%
Feijão	R\$ 8,32	R\$ 37,46	0,10%	5,09%
Café	R\$ 41,16	R\$ 24,70	7,31%	3,36%
Arroz	R\$ 6,81	R\$ 20,43	-0,37%	2,78%
Açúcar	R\$ 4,65	R\$ 13,95	-0,70%	1,90%
Farinha	R\$ 5,96	R\$ 8,93	2,61%	1,21%
Óleo	R\$ 6,93	R\$ 5,20	-0,73%	0,71%

Fonte: Observatório PUC-Campinas

Nos gráficos abaixo estão indicadas as variações (percentuais e em R\$) de cada item no mês de julho/24 em relação a junho/24.



Fonte: Observatório PUC-Campinas



Fonte: Observatório PUC-Campinas

O item com alta percentual mais impactante foi o café, com aumento de 7,31%, representando um custo adicional de R\$ 1,68 na cesta. Entre as altas destaca-

se ainda a da Carne, com alta percentual de 4,17% o que representou um acréscimo de R\$ 9,44 no valor da Cesta.

O item que apresentou uma grande redução de preço foi o tomate (-40,23%), que junto com os demais produtos que registraram reduções, levaram a um barateamento de 5,86% no valor da cesta em julho. Olhando para as variações acumuladas nos 7 meses do ano, chama a atenção dentre as ALTAS:

Café	7,31%
Carne	4,17%
Manteiga	3,69%

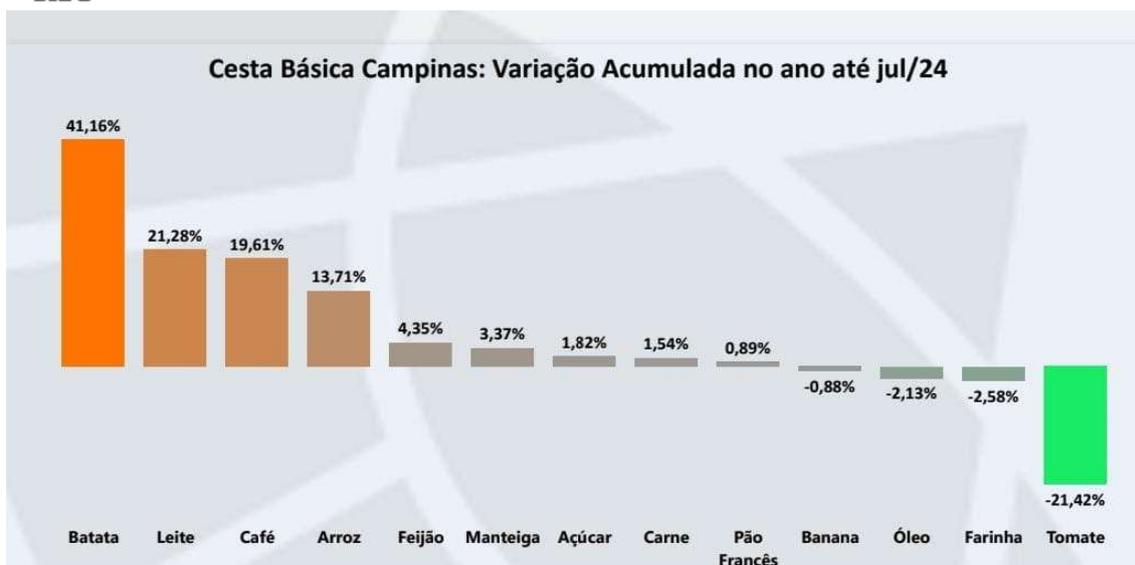
Já entre as **BAIXAS**:

Tomate	-40,23%
Banana	-9,23%
Batata	-7,87%

O item com a maior alta em 2024 foi a batata, com um aumento acumulado de 41,16%, o que teve um impacto significativo no custo total da cesta básica. Em contrapartida, o tomate apresentou uma redução de 21,42%, sendo o item com a maior queda no ano até julho.

Em termos de variação mensal, em julho de 2024, o tomate novamente se destacou, mas desta vez com uma queda acentuada de R\$ 46,02, seguido pela banana, que também teve uma redução significativa de R\$ 6,08. Por outro lado, a carne foi o item que mais encareceu no mês, com um aumento de R\$ 9,44.

Abaixo, apresentamos gráficos que ilustram as variações acumuladas no ano nos preços dos itens que compõem a cesta básica de Campinas.



Fonte: Observatório PUC-Campinas

Comparativos com Outras Capitais

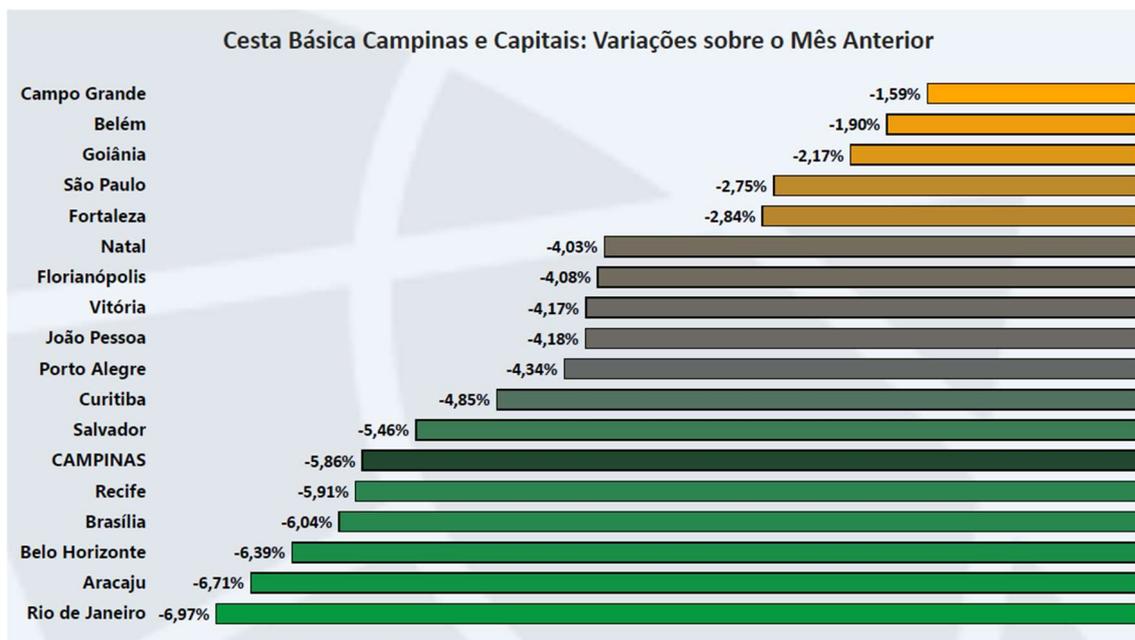
Apresenta-se no gráfico abaixo o comparativo com outras 17 capitais com apuração do CUSTO da cesta básica por parte do DIEESE.



Fonte: DIEESE e Observatório PUC-Campinas

No comparativo com as 17 capitais cujos custos da cesta básica são apurados pelo DIEESE, Campinas coloca-se em 6º lugar.

No gráfico abaixo há o comparativo da VARIAÇÃO do custo da cesta em Campinas, em relação ao outras capitais:

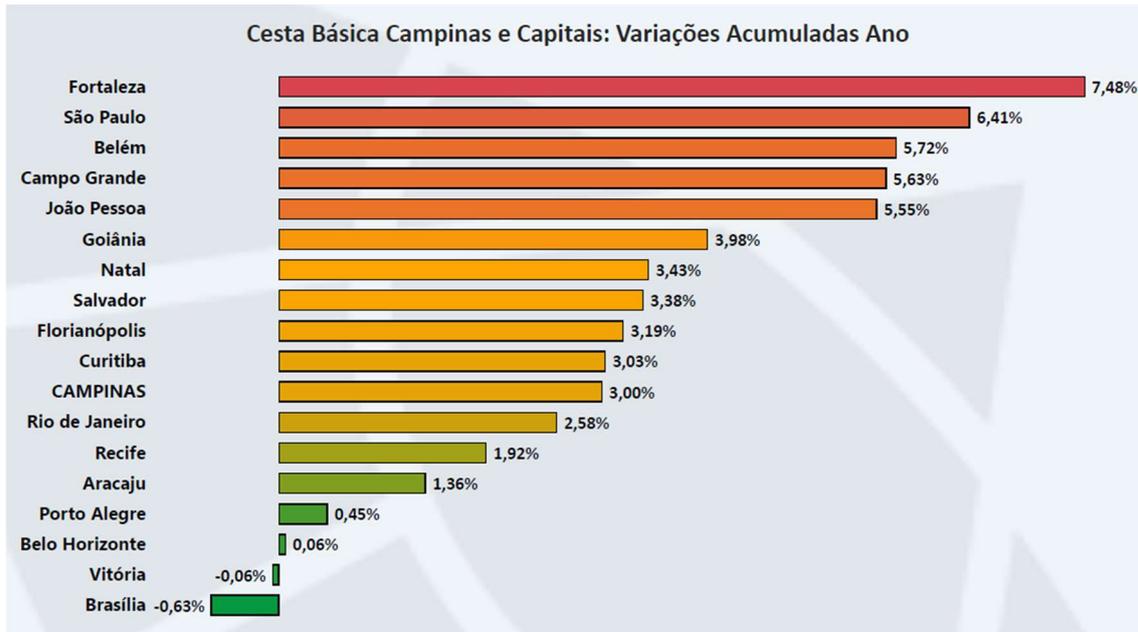


Fonte: DIEESE e Observatório PUC-Campinas

Comparando com as capitais da região Sudeste, Campinas foi a que registrou a maior queda no custo da cesta básica, com uma redução de 5,86%. Em contraste, São Paulo apresentou uma queda menor, de 2,75%. Belo Horizonte registrou a maior queda na região, com uma diminuição de 6,39%, enquanto no Rio de Janeiro a variação negativa foi ainda mais acentuada, com uma queda de 6,97%.

Na região Nordeste, também ocorreram variações negativas significativas no custo da cesta básica. Em Natal, por exemplo, a redução foi de 4,03%, o que representa uma diminuição notável nos preços. Fortaleza e João Pessoa também apresentaram quedas expressivas de 2,84% e 4,18%, respectivamente.

Neste mês de agosto/23 o Observatório PUC-Campinas apresenta adicionalmente as variações **ACUMULADAS NO ANO** dos Valores da Cesta Básica em Campinas e nas Capitais apuradas pelo DIEESE.

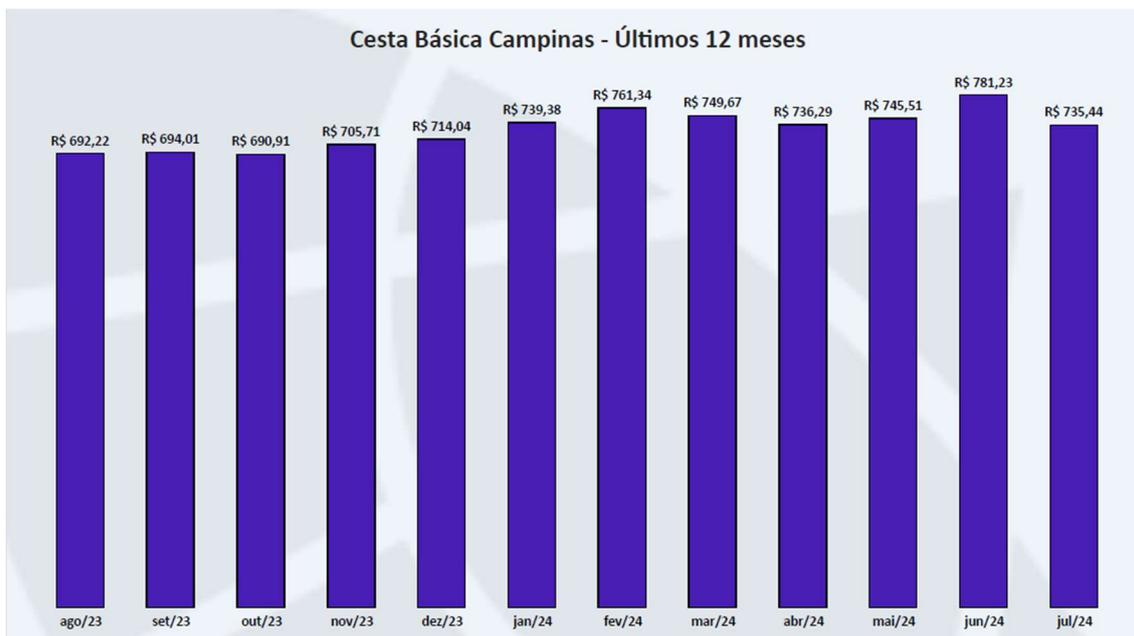


Fonte: DIEESE e Observatório PUC-Campinas

No ano de 2024, o custo da cesta básica na cidade de Campinas apresentou uma alta acumulada de 3,00%. Esse valor é obtido pela comparação entre o valor do mês de julho/24 (R\$ 735,44) com aquele que vigorava em dezembro/23 (R\$ 714,04).

Em termos acumulados, Campinas posiciona-se em 11º lugar entre as capitais pesquisadas pelo DIEESE. Com alta acumulada de 3,00% a cesta em Campinas apresenta alta acumulada inferior à da cidade de São Paulo (que acumula alta de 6,41%) mas superior a das outras capitais da região sudeste (Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Vitória).

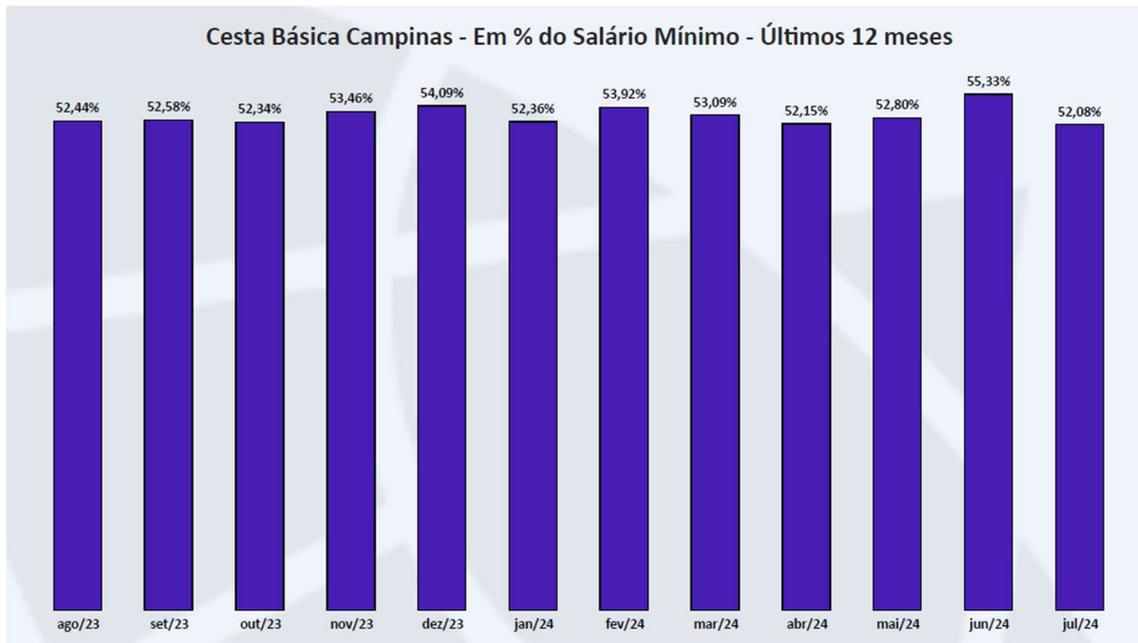
Evolução nos últimos 12 meses



Fonte: Observatório PUC-Campinas

Após duas altas seguidas, tendo atingido em junho/24 o maior valor nominal, a cesta recuou 5,86% em julho, retornando a um valor semelhante ao que teve em abril deste ano.

Também a partir deste mês de agosto/23 publica-se o valor RELATIVO ao Salário-Mínimo, da Cesta Básica.



Fonte: Observatório PUC-Campinas

A comparação com o valor do Salário-Mínimo é importante pois reflete a variação do poder de compra do trabalhador.